



Para \_\_\_\_\_

De \_\_\_\_\_

# Como Usar Este Livro

Você, certamente, deseja ajudar os seus conhecidos e amigos.

Escolha alguém cujas ações possam influenciar, mesmo de forma remota, a sua própria sobrevivência.

Escreva o nome dessa pessoa na linha de cima na capa.

Escreva ou carimbe o seu próprio nome como indivíduo na segunda linha na capa.

Ofereça este livro a essa pessoa.

Peça à pessoa que o leia.<sup>1</sup>

Você vai descobrir que ela também está ameaçada pelo provável mal comportamento de outros.

Dê à pessoa várias cópias adicionais deste livro mas não escreva seu nome nelas; deixe que a pessoa escreva o dela. Faça-a presentear outras pessoas que estejam envolvidas em sua vida com aquelas cópias.

Mantendo esta atitude estará aumentando enormemente o potencial de sua própria sobrevivência e o delas.

Este é um caminho em direção a uma vida muito mais segura e mais feliz para você e para os outros.

<sup>1</sup> As palavras têm, por vezes, vários significados diferentes. As notas de rodapé deste livro somente fornecem o significado da palavra neste texto. Se encontrar qualquer palavra neste livro que não entenda consulte um bom dicionário, de outra forma poderão surgir mal-entendidos e mesmo discussões.

# Porque Lhe Dei Este Livro

A sua  
sobrevivência<sup>2</sup>  
é  
importante  
para mim.

<sup>2</sup>. Sobrevivência: O ato de permanecer vivo, de continuar a existir, de estar vivo.

# Felicidade<sup>3</sup>

A verdadeira alegria e felicidade são valiosas.

Se uma pessoa não sobrevive não pode obter alegria e felicidade.

É difícil tentar sobreviver numa sociedade caótica,<sup>4</sup> desonesta e geralmente imoral.<sup>5</sup>

Qualquer indivíduo ou grupo procura obter da vida todo o prazer e ficar livre de toda a dor que puder.

Sua própria sobrevivência pode ser ameaçada pelas más ações dos outros à sua volta.

Sua própria felicidade pode se transformar em tragédia e pesar pela desonestidade e má conduta dos outros.

Tenho certeza de que você pode pensar em momentos em que isto realmente aconteceu. Estes desacertos reduzem a sobrevivência das pessoas e prejudicam sua felicidade.

Você é importante para as outras pessoas. Pode influenciá-las.

A felicidade ou infelicidade de pessoas que possa citar é importante para você.

Sem muito incômodo, usando este livro, pode ajudá-los a sobreviver e a levar uma vida mais feliz.

Apesar de que ninguém possa garantir a felicidade de ninguém, podemos aumentar as chances de sobrevivência e felicidade dos outros. E assim, as nossas chances aumentam junto.

Está dentro de suas possibilidades apontar o caminho para uma vida menos perigosa e mais feliz.

<sup>3</sup>. Felicidade: Uma condição ou estado de bem-estar, contentamento e prazer; existência alegre, animada e sem transtornos; a reação quando coisas boas estão nos acontecendo.

<sup>4</sup>. Caótico: Que tem a característica ou natureza de total desordem ou confusão.

<sup>5</sup>. Imoral: Não moral; que não segue boas regras de comportamento; não agir bem; carecendo de qualquer ideia de conduta adequada.

## Cuide de Si Mesmo.

1-1. Procure tratamento quando estiver doente. Frequentemente as pessoas doentes, mesmos aquelas com doenças contagiosas, não se isolam ou procuram tratamento adequado. Isto, como pode facilmente ser visto, tende a colocá-lo em perigo. Quando alguém estiver doente, insista para que tome as precauções devidas e para que seja convenientemente tratado.

1-2. Mantenha o seu corpo limpo. As pessoas que não tomam banho ou que não lavam as mãos regularmente podem carregar germes. Elas o colocam em perigo. Faz mesmo parte dos seus direitos insistir para que as pessoas tomem banho regularmente e lavem as mãos. É inevitável que fiquemos sujos trabalhando ou fazendo exercícios. Insista para que se limpem em seguida.

1-3. Proteja seus dentes. Tem sido dito que se as pessoas escovassem os dentes após cada refeição, não teriam cáries. Isto, ou mesmo uma goma de mascar depois de cada refeição, já é um grande passo a caminho da proteção contra doenças da boca e mau hálito. Sugira às pessoas que preservem seus dentes.

1-4. Coma adequadamente. As pessoas que não se alimentam adequadamente não são de muita utilidade para si mesmas ou para outrem. Tendem a manter um baixo nível de energia. Algumas vezes ficam de mau humor. Adoecem com mais facilidade. Não é necessária qualquer dieta extraordinária para se comer adequadamente, mas é necessário ingerir alimentos nutritivos regularmente.

1-5. Descanse bem. Ainda que muitas vezes na vida uma pessoa tenha que trabalhar além do normal e por isso dormir menos, se ela no geral não descansa adequadamente, pode transformar-se num fardo para os outros. As pessoas cansadas não estão atentas. Podem cometer erros. Têm acidentes. Quando se precisa delas podem despejar toda sua carga de trabalho sobre outrem. Colocam os outros em perigo. Insista para que as pessoas que não descansam o suficiente passem a fazê-lo.

## Seja Moderado.<sup>6</sup>

2-1. Não tome drogas nocivas. As pessoas que tomam drogas nem sempre vêm o mundo real à sua frente. Não estão realmente ali. Em uma estrada, em um contato ocasional, em uma casa, elas podem ser muito perigosas para você. Estas pessoas acreditam, erroneamente, que se "sentem melhor" ou "agem melhor" ou "são só felizes" quando drogadas. Isto é apenas mais um delírio. Cedo ou tarde as drogas vão destruí-las fisicamente. Desencoraje as pessoas de tomarem drogas. Quando estiverem a fazê-lo, encoraje-as a procurarem auxílio para se libertar.

2-2. Não beba álcool em excesso. As pessoas que tomam álcool saem do seu estado de alerta. O álcool diminui sua capacidade de reação, ainda que lhes pareça estar mais alerta por causa dele. O álcool tem algum valor medicinal. Este valor pode ser grosseiramente superestimado. Não permita que ninguém que tenha estado bebendo lhe conduza num automóvel ou num avião. A bebida pode acabar com a vida de muitas maneiras diferentes. Um pouco de bebida pode ter grandes consequências; não deixe que uma dose excessiva termine em infelicidade ou morte. Impeça as pessoas de beber em excesso.

Observando os pontos acima mencionados a pessoa se torna fisicamente mais capaz de gozar a vida.

<sup>6</sup>. Moderado: Não ser dado a extremos; não levar as coisas longe demais; controlar os próprios anseios.

## Não Seja Promíscuo.<sup>7</sup>

O sexo é o meio pelo qual a raça se projeta no futuro através dos filhos e da família. Muito prazer e felicidade podem provir do sexo: era esta a intenção da Natureza para que a raça pudesse continuar. Porém, mal usado ou abusado traz consigo muitas inconveniências e castigos: parece que também esta era a intenção da Natureza.

3-1. Seja fiel ao seu parceiro sexual. A infidelidade por parte de um parceiro sexual pode reduzir consideravelmente a sobrevivência de uma pessoa. A história e os jornais abundam em exemplos da violência das paixões humanas, desencadeadas pela infidelidade. "Culpa" é o mais suave dos males. Ciúme e vingança são os monstros maiores: nunca se sabe quando vai ter fim o seu sono. Podemos falar em "ser civilizados", "desinibidos" e "compreensivos"; mas nenhuma conversa vai consertar vidas arruinadas. Um "sentimento de culpa" não é nem de longe tão afiado como uma faca nas costas ou vidro moído na sopa.

Além disso, há a questão da saúde. Se não insistir na fidelidade por parte do parceiro sexual, você se expõe a doenças. Por um período muito breve foi dito que as doenças venéreas estavam todas sob controlo. Isto já não é verdade, se é que jamais o foi. Existem agora variedades incuráveis de tais doenças.

Os problemas do mau comportamento sexual não são novos. A poderosa religião Budista, na Índia, desapareceu de lá no Século VII. De acordo com seus próprios historiadores, a causa foi a promiscuidade sexual nos seus conventos. Mais recentemente, quando a promiscuidade sexual começa a prevalecer numa organização, comercial ou de outro tipo qualquer, nota-se que ela fracassa. Por mais civilizados que sejam seus debates sobre o assunto, famílias despedaçam-se frente a infidelidade.

O impulso de um momento pode tornar-se no remorso de uma vida inteira. Incite isso nas pessoas à sua volta e salvaguarde sua própria saúde e prazer.

O sexo é um grande passo no caminho para a felicidade e alegria. Não há nada de errado com ele se for acompanhado de fidelidade e decência.

<sup>7</sup>. Promíscuo: relações sexuais ao acaso, fortuitas.

## Ame e Ajude as Crianças.

As crianças de hoje vão se tornar a civilização de amanhã. Trazer uma criança ao mundo nos dias de hoje é mais ou menos como deixar cair alguém na jaula de um tigre. As crianças não podem manejar o seu meio-ambiente<sup>8</sup> e não têm recursos reais. Necessitam de amor e de ajuda para triunfar.

É um problema delicado para se debater. Há quase tantas teorias sobre como criar ou não criar uma criança quanto há pais. No entanto, se alguém o faz incorretamente, podem resultar daí muitos desgostos e uma pessoa pode mesmo complicar o resto da sua própria vida. Algumas pessoas tentam criar seus filhos como eles próprios foram criados, outros fazem exatamente o contrário, muitos têm a ideia de que se deve deixar que as crianças cresçam por si mesmas. Nenhum destes métodos garante o sucesso. O último método é baseado numa conceção materialista<sup>9</sup> de que o desenvolvimento de uma criança é paralelo à história evolucionária<sup>10</sup> da raça; que de qualquer forma mágica e inexplicável, os "nervos" da criança "amadurecem" à medida que ela cresce e o resultado será um adulto moral e bem comportado. Apesar de esta teoria ser facilmente refutada – pela simples observação da vasta população de criminosos cujos nervos, de alguma forma, não amadureceram – é uma maneira preguiçosa de criar crianças e está alcançando certa popularidade. Não leva em consideração o futuro de sua civilização nem de seus anos mais avançados.

Uma criança é um pouco como uma lousa em branco. Se escrevemos nela coisas erradas, ela dirá as coisas erradas. Mas, ao contrário da lousa, a criança pode começar a escrever ela própria; e a criança tende a escrever o que já foi escrito. O problema é complicado pelo fato de que, conquanto a maior parte das crianças seja capaz de muita decência, algumas nascem insanas e hoje em dia algumas até nascem drogadas. Mas esses casos são uma minoria pouco habitual.

Não serve de nada tentar apenas "comprar" a criança com uma sobrecarga de brinquedos e haveres, nem acalmá-la e protege-la: – o resultado pode ser bastante desastroso.

<sup>8</sup>. Meio-ambiente: O que está à volta de uma pessoa; as coisas materiais à volta; a área em que se vive; as coisas vivas, objetos, espaços e forças com que se vive, estejam perto ou longe.

<sup>9</sup>. Materialista: Baseado na opinião de que só a matéria física existe.

<sup>10</sup>. Evolucionária: Referente a uma teoria muito antiga segundo a qual todas as plantas e animais se desenvolveram a partir de formas mais simples e foram formados pelos seus meios-ambientes em vez de serem planejados ou criados.

Temos que decidir no que queremos que a criança se torne. Isto é modificado por diversos fatores:

- a) O que a criança basicamente se pode tornar devido à sua constituição inerente e ao seu potencial;
- b) O que a criança, ela própria, quer realmente ser;
- c) O que queremos que a criança seja;
- d) Os recursos de que dispomos.

Mas lembre-se de que, qualquer que seja o resultado, a criança não sobreviverá bem a não ser que se torne segura de si e muito moral.<sup>11</sup> De outra forma existe a possibilidade de o produto final se constituir em um risco para todos, inclusive para a própria criança.

Qualquer que seja o grau de afeição que se tem pela criança, lembre-se de que ela não poderá sobreviver bem a longo prazo se os seus pés não forem colocados no caminho da sobrevivência. Não é por acidente que a criança toma o caminho errado; a sociedade contemporânea é feita sob medida para provocar o fracasso de uma criança.

Ajudará enormemente se conseguir obter a compreensão da criança e o seu acordo em seguir os preceitos<sup>12</sup> contidos neste livro.

O que funciona mesmo é ser amigo da criança. É certamente verdade que a criança necessita de amigos. Procure descobrir qual é o seu verdadeiro problema e, sem triturar as soluções da própria criança, tente ajudá-la a resolvê-lo. Observe-as – e isto aplica-se até aos bebês. Ouça o que as crianças lhe dizem a respeito de suas vidas. Deixe que elas lhe ajudem – se não o fizer elas se tornam oprimidas por um sentimento de obrigação<sup>13</sup> que em seguida têm que reprimir.

Será de grande auxílio para a criança se obtiver a sua compreensão e acordo quanto a este caminho para a felicidade e levá-la a segui-lo. Poderá ter um efeito enorme sobre a sobrevivência da criança – e sobre a sua.

Uma criança de fato não vive bem sem amor. A maioria delas tem uma abundância de amor para dar em troca.

O caminho para a felicidade tem no seu percurso o amor e ajuda às crianças, desde o berço ao limiar da idade adulta.

<sup>11</sup>. Moral: Capaz de distinguir o certo do errado em seu comportamento; decidir e agir a partir dessa compreensão.

<sup>12</sup>. Preceitos: Regras ou afirmações aconselhando ou estabelecendo um princípio, princípios ou um curso de ação com relação a uma conduta; instruções indicando uma regra ou regras de conduta.

<sup>13</sup>. Obrigação: A condição ou o fato de dever a outrem algo em troca de coisas, favores ou serviços recebidos.

## Honre<sup>14</sup> e Ajude os Seus Pais.

Do ponto de vista de um filho, os pais são por vezes difíceis de compreender.

Existem diferenças entre as gerações. Porém, na realidade, isto não é uma barreira. Quando uma pessoa é fraca, há uma tendência para se refugiar em subterfúgios e mentiras; é isto que constrói o muro.

Os filhos podem reconciliar as suas diferenças em relação aos seus pais. Antes de começar a gritar uma pessoa pode, ao menos, tentar debater as coisas calmamente. Se a criança é franca e honesta, tem que existir um apelo que vai atingir o alvo. Frequentemente é possível transigir<sup>15</sup> e então ambos os lados se entendem e podem concordar. Nem sempre é fácil convivermos com os outros, mas deveríamos tentar.

Não podemos menosprezar o fato de que, quase sempre, os pais agem com um desejo muito forte de fazer aquilo que eles creem ser o melhor para os filhos.

Os filhos estão em dúvida para com os pais, pela sua educação — se os pais os educaram. Embora alguns pais sejam tão ferozmente independentes que não aceitam a retribuição da obrigação, é no entanto verdade que muitas vezes chega o momento em que é a vez da geração mais nova cuidar de seus pais.

Apesar de tudo devemos lembrar-nos de que são os únicos pais que temos. E, como tal, aconteça o que acontecer, devemos honrá-los e ajudá-los.

O caminho para a felicidade inclui estar em bons termos com os nossos pais ou com aqueles que nos educaram.

<sup>14</sup>. Honrar: Manifestar respeito; tratar com reverência e cortesia.

<sup>15</sup>. Transigência: Um ajuste de diferenças pelo qual cada um dos lados cede sobre algum ponto e retém outros conseguindo, deste modo, um acordo mútuo.

## Dê um Bom Exemplo.<sup>16</sup>

Há muitas pessoas a quem influenciamos.<sup>17</sup> A influência<sup>18</sup> pode ser boa ou má.

Se uma pessoa conduzir a sua vida segundo estas recomendações, estará dando um bom exemplo.

Os outros à nossa volta não podem deixar de ser influenciados por isto, digam eles o que disserem.

Qualquer pessoa que tente desencorajá-lo age assim porque na verdade tenciona prejudicá-lo ou busca servir a seus próprios objetivos. No fundo, vai respeitá-lo.

As suas próprias chances de sobrevivência serão melhoradas a longo prazo pois os outros, bem influenciados, se tornarão uma ameaça menor. E existem outros benefícios.

Não menospreze o efeito que pode ser produzido nos outros pelo simples fato de mencionar estas coisas e de dar, por si próprio, um bom exemplo.

O caminho para a felicidade requer que se dê bons exemplos aos outros.

<sup>16</sup>. Exemplo: Alguém ou algo digno de imitação ou duplicação; um padrão; um modelo.

<sup>17</sup>. Influenciar: Causar um efeito em alguém ou algo.

<sup>18</sup>. Influência: O efeito resultante.

## Procure Viver Na Verdade.<sup>19</sup>

Os dados falsos podem fazer com que uma pessoa cometa erros estúpidos. Podem mesmo impedir-nos de observar dados verdadeiros.

Uma pessoa só pode resolver os problemas da existência quando dispõe de dados verdadeiros.

Se as pessoas à nossa volta nos mentem, somos levados a cometer erros e o nosso potencial de sobrevivência é reduzido.

Os dados falsos podem provir de muitas fontes: acadêmicas, sociais ou profissionais.

Muita gente quer que acreditemos em coisas só para servirem a seus próprios interesses.

Verdadeiro é o que é verdade para você.

Ninguém tem o direito de força-lo a absorver dados e obrigá-lo a acreditar neles. Se não é verdade para você, não é verdade.

Pense a respeito das coisas a seu modo, aceite o que for verdadeiro para você e desfaça-se do resto. Não há ninguém mais infeliz do que aquele que tenta viver num caos de mentiras.

7-1. Não diga mentiras<sup>20</sup> prejudiciais. As mentiras prejudiciais são o produto do medo, inveja e malícia. Podem levar as pessoas a cometer atos de desespero. Podem arruinar vidas. Podem criar uma espécie de armadilha em que cairão ambos, o autor e o alvo. Pode resultar daí o caos entre as pessoas e a sociedade. Muitas guerras começaram por causa de mentiras prejudiciais.

Devemos aprender a identificá-las e rejeitá-las.

19. Verdade: Aquilo que está de acordo com os fatos e observação; respostas lógicas resultantes do exame de todos os fatos e dados; uma conclusão baseada em evidências, não influenciada por desejo, autoridade ou preconceito; um fato inevitável (do qual não se pode escapar) não importa como se chegou a ele.

20. Mentiras: Afirmações falsas ou pedaços de informação falsa, deliberadamente apresentados como verdadeiros; uma falsidade; qualquer coisa destinada a enganar ou a dar uma impressão falsa.

7-2. Não preste falso testemunho. Há penalidades consideráveis relacionadas a jurar ou dar testemunho de "fatos" falsos. Chama-se a isto "perjúrio" e é severamente punido.

O caminho para a felicidade situa-se ao longo da estrada para a verdade.

## Não Assassine.<sup>21</sup>

A maioria das raças, desde os tempos mais remotos até o presente, tem proibido o assassinato e o tem punido severamente. Por vezes isto tem sido ampliado para: "Não matarás" embora numa tradução posterior da mesma obra se tenha descoberto que dever-se-ia ler: "Não assassinarás".

Existe uma diferença considerável entre estas duas palavras: matar e assassinar. Uma proibição de toda a ação de matar excluiria a legítima defesa; tenderia a tornar ilegal manejear uma serpente que se preparasse para atacar um bebê; poria a raça inteira em regime vegetariano. Tenho a certeza de que se pode imaginar muitos exemplos das dificuldades que seriam levantadas por uma tal proibição total de matar.

"Assassinar" é outra coisa bem diferente. Por definição significa: "A morte ilegal de um ou mais seres humanos por outro, especialmente quando premeditada". Podemos imaginar facilmente que, nesta época de armas pesadas, o crime seria demasiado fácil. Não poderíamos existir numa sociedade em que nós, a nossa família e amigos estivéssemos à mercê de uns quantos que andassem por aí, ceifando vidas.

O assassinato tem, a justo título, a mais alta prioridade na prevenção e represália sociais.

Os estúpidos, os maus e os loucos procuram resolver os seus problemas reais ou imaginários com o assassinato. E por vezes sabe-se que o cometem sem motivo algum.

Dê seu apoio a todo o programa demonstradamente eficaz que trate desta ameaça à humanidade e impulsione-o. A sua própria sobrevivência pode depender disso.

O caminho para a felicidade não inclui o assassinato de seus amigos, de sua família, ou seu próprio assassinato.

<sup>21</sup>. Assassinar: A matança ilegal de um ou mais seres humanos, especialmente quando há premeditação (intenção prévia de cometer o ato).

## Não Faça Nada Ilegal.

"Atos ilegais" são aqueles proibidos pelos regulamentos e leis oficiais que são o produto de governantes, corpos legislativos e juízes. São geralmente escritos sob a forma de códigos legais. Numa sociedade bem ordenada, estes são publicados e dados geralmente a conhecer. Numa sociedade nebulosa – e por vezes orientada para o crime – temos que consultar um advogado ou ser especialmente treinados para conhecê-los todos; tal sociedade lhe dirá que "a ignorância não é desculpa para transgredir a lei".

Qualquer membro da sociedade tem no entanto uma responsabilidade, quer seja jovem ou idoso, de saber o que esta sociedade considera como um "ato ilegal". Pode-se perguntar às pessoas e existem bibliotecas que podem ser consultadas.

Um "ato ilegal" não é a desobediência a uma ordem ocasional como "vá para a cama" é uma ação que, cometida, pode resultar em sanções pelos tribunais e pelo Estado; como ser posto no pelourinho<sup>22</sup> pela máquina de propaganda<sup>23</sup> do Estado, ser multado e até metido na prisão.

Quando alguém comete uma ilegalidade, grande ou pequena, fica exposto a ser atacado pelo Estado. Quando comete um ato ilegal, quer seja apanhada quer não, a pessoa enfraquece as suas defesas.

Quase todas as coisas que valem a pena e que tentamos realizar podem, em geral, ser feitas de forma perfeitamente legal. O caminho "ilegal" é um atalho perigoso e faz perder tempo. Verifica-se, frequentemente, que as "vantagens" imaginadas ao cometer atos ilegais não valem a pena.

O Estado e o governo tendem a ser uma máquina bastante irracional. Existe e funciona com base nas leis e nos códigos legais. Está ajustada para atacar a ilegalidade através dos seus canais. Como tal, pode tornar-se num inimigo implacável;<sup>24</sup> inflexível<sup>25</sup>

<sup>22</sup>. Posto no pelourinho: Exposto ao ridículo, ao escárnio público, aos insultos.

<sup>23</sup>. Propaganda: Espalhar ideias, informações ou boatos para fazer avançar a própria causa e/ou prejudicar a causa de alguém, muitas vezes em detrimento da verdade; o ato de fazer circular mentiras na imprensa, no rádio e na TV para que uma pessoa venha a ser condenada; ato de prejudicar com falsidade a reputação de alguém para que a pessoa não seja escutada. Propagandista: Pessoa ou grupo que faz, executa ou pratica propaganda.

<sup>24</sup>. Implacável: Não suscetível de ser acalmado, sossegado ou abrandado; impiedoso; inexorável.

quando se trata de "atos ilegais". O certo ou errado das coisas não conta em face das leis e dos códigos penais. Só as leis contam.

Quando se percebe, ou descobre-se, que as pessoas à sua volta cometem "atos ilegais" deve-se fazer todo o possível para desencorajá-las. Você próprio, mesmo não tomando parte nessas coisas, pode sofrer as consequências. O contador da firma (contabilista) falsifica os livros – no tumulto que daí resulta, a firma pode abrir falência e você perde o seu emprego. Tais acontecimentos podem afetar em cheio a sobrevivência de alguém.

Como membro de qualquer grupo sujeito a leis, incite a publicação clara dessas leis para que sejam conhecidas. Apoia quaisquer esforços legais ou políticos para simplificar, esclarecer e codificar as leis que se aplicam a esse grupo. Abrace o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei: um princípio que em seu próprio tempo e lugar – os dias tirânicos<sup>26</sup> da aristocracia<sup>27</sup> - se constituíram em um dos maiores avanços sociais da história do Homem e não deve ser perdido de vista.

Cuide para que as crianças e as pessoas em geral sejam informadas do que é "legal" ou "ilegal" e deixe que percebam, nem que seja só por um franzir de sobrancelhas, que não aprova os "atos ilegais".

Aqueles que os cometem, mesmo quando "escapam," ficam enfraquecidos perante o poder do Estado.

O caminho para a felicidade não inclui o medo de ser descoberto.

---

<sup>25</sup>. Inflexível: Duro, que não se entrega; não cede; algo que não se quebra; recusando qualquer outra opinião; não se rendendo a nada.

<sup>26</sup>. Tirânico: O uso cruel, injusto e absoluto do poder; esmagador; opressor; ríspido; severo.

<sup>27</sup>. Aristocracia: Governo exercido por um pequeno grupo com privilégios, classes ou posições especiais; dominado por uma pequena elite que fica acima das leis gerais; um grupo que, por nascimento ou situação, é "superior aos demais" e que pode criar ou aplicar as leis aos outros mas que não se considera afetado por elas.

## Apoie um Governo Planejado e Dirigido para Todo o Povo.

Homens e grupos maus e sem escrúpulos podem usurpar o poder do governo e usá-lo para os seus próprios fins.

Um governo organizado e conduzido unicamente para interesses individuais e de grupos dá à sociedade uma curta margem de vida. Isto põe em perigo a sobrevivência de todos nesta terra – põe em perigo até a sobrevivência daqueles que o tentam. A história está cheia de tais mortes governamentais.

A oposição a tais governos geralmente só acarreta mais violência.

Porém uma pessoa pode elevar a sua voz para lançar um aviso quando tais abusos são do conhecimento público. E é preciso que não se apoie ativamente tal governo. Sem fazer nada de ilegal é no entanto possível, retirando simplesmente a sua colaboração, fazer surgir uma eventual reforma. Enquanto estas páginas estão sendo escritas, há diversos governos pelo mundo que estão enfraquecendo só porque seu povo exprime silenciosamente a sua discordância, simplesmente não cooperando. Estes governos correm um risco: um vento inesperado de má sorte pode derrubá-los.

Por outro lado, quando um governo está obviamente trabalhando duro por todos os cidadãos e não somente para um grupo de interesses especiais ou para um ditador louco, deveríamos dar-lhe o máximo apoio.

Existe um assunto chamado "Governo". Nas escolas ensina-se especialmente "Educação Cívica" onde se aprende meramente como é estruturada a forma de organização atual. O verdadeiro assunto de "Governo" figura sob diversos cabeçalhos: Economia Política, Filosofia Política, Poder Político, etc. O assunto todo do "governo" e sobre como governar pode ser muito preciso, quase como uma ciência técnica. Se estamos interessados em ter um governo melhor, que não cause problemas, sugerimos que isto seja ensinado desde tenra idade, nas escolas. Também se pode ler sobre o assunto; não será muito complicado se procurarmos o significado das palavras difíceis.

Afinal de contas as pessoas e os seus líderes de opinião são os que transpiram e lutam e sangram pelo seu país – um governo não pode sangrar; ele nem sequer pode sorrir; é apenas uma ideia que os homens têm. É a pessoa individual que está viva – você.

É difícil trilhar o caminho para a felicidade sob a sombra da opressão da tirania. É sabido que um governo benigno, planejado e dirigido para todo o povo suaviza o caminho: quando isso ocorre, merece apoio.

## Não Prejudique uma Pessoa de Boa Vontade.<sup>28</sup>

Apesar da insistência dos homens maus em que todos os homens são maus, há por aí muitos homens bons e mulheres também. Pode ser que tenha sido afortunado o suficiente para conhecer alguns.

De fato, a sociedade funciona graças aos homens e mulheres de boa vontade. As assistentes sociais, os líderes de opinião, aqueles que no setor privado fazem o seu trabalho, são na sua maioria pessoas de boa vontade. Se o não fossem, há muito que teriam deixado de servir.

Tais pessoas são fáceis de atacar — a sua honestidade impede-as de se super protegerem. No entanto, a sobrevivência da maioria dos indivíduos numa sociedade depende delas.

O criminoso violento, o propagandista,<sup>29</sup> a imprensa sensacionalista, todos tendem a distrair a nossa atenção do fato sólido e quotidiano de que a sociedade não funcionaria em absoluto se não fossem os indivíduos de boa vontade. Como eles guardam as ruas, aconselham as crianças, tiram a temperatura, apagam os incêndios e dizem coisas sensatas com uma voz suave, corremos o risco de negligenciar o fato de que são as pessoas de boa vontade que mantêm o mundo a funcionar e o Homem vivo sobre esta Terra.

Ainda assim elas podem ser atacadas e então atitudes sérias devem ser advogadas e tomadas para defendê-las e protege-las do mal, já que a sua própria sobrevivência e a de seus amigos depende delas.

O caminho para a felicidade é muito mais facilmente seguido quando apoiamos as pessoas de boa vontade.

<sup>28</sup>. Boa vontade: Tolerância ou atitude tolerante para com os outros, disposição favorável; tradicionalmente "homens de boa-vontade" significa aqueles que têm boas intenções para com os seus semelhantes e trabalham para ajudá-los.

<sup>29</sup>. Propagandista: Pessoa ou grupo que faz, executa ou pratica propaganda. Propaganda: Espalhar ideias, informações ou boatos para fazer avançar a própria causa e/ou prejudicar a causa de alguém, muitas vezes em detrimento da verdade; o ato de fazer circular mentiras na imprensa, no rádio e na TV para que uma pessoa venha a ser condenada; ato de prejudicar com falsidade a reputação de alguém para que a pessoa não seja escutada.

## Salvaguarde<sup>30</sup> e Melhore Seu Ambiente.

12-1. Mantenha uma boa aparência. Por vezes não ocorre a alguns indivíduos – visto não passarem o dia contemplando sua imagem – que fazem parte do cenário e da aparência dos outros. E alguns não compreendem que os outros o julgam baseados em sua aparência.

Embora as roupas possam ser caras, sabão e outros itens de cuidado pessoal não são difíceis de se obter. As técnicas são por vezes difíceis de desenterrar mas sempre podem ser aperfeiçoadas.

Em algumas sociedades, quer sejam bárbaras ou se tornem muito degradadas, pode ser moda tornar-se um objeto de aversão pública. Na realidade isso é um sintoma de falta de respeito por si próprio.

Ao fazer exercício ou ao trabalhar, uma pessoa pode ficar muito suja. Mas não é por isso que ela não vai se limpar. Como exemplo, alguns operários ingleses e europeus conseguem manter aparência excelente mesmo trabalhando. Nota-se que alguns dos maiores atletas têm bom aspetto apesar de estarem pingando de suor.

Um ambiente desfigurado por pessoas desleixadas pode ter um efeito sutil e depressivo sobre a moral<sup>31</sup> das pessoas.

Encoraje as pessoas à sua volta a manterem boa aparência, elogiando-as quando o fazem, ou mesmo ajudando-as amavelmente a resolver os seus problemas quando não o fazem. Isso pode aumentar o respeito delas por si mesmas e levantar-lhes igualmente a moral.

12-2. Cuide de sua própria área. Quando as pessoas fazem desordem em suas próprias coisas e área a confusão pode vazar para a área de outrem.

Quando as pessoas parecem incapazes de cuidar de suas próprias coisas e locais, é sinal de que sentem que não pertencem verdadeiramente àquele lugar e de que não possuem realmente suas próprias coisas. Quando jovens, as coisas que lhes foram "dadas" continham demasiadas recomendações e condições ou foram-lhes tiradas pelos irmãos, irmãs ou pais. E, possivelmente, não se sentiam bem-vindos.

Os objetos pessoais, os quartos e áreas de trabalho, os veículos dessas pessoas, indicam que não são realmente propriedade de ninguém. Pior ainda, às vezes é

<sup>30</sup>. Salvaguardar: Impedir que seja danificado; proteger.

<sup>31</sup>. Moral: A atitude mental e emocional de um indivíduo ou grupo; sensação de bem-estar; vontade de seguir em frente; um senso de propósito comum.

possível notar uma espécie de raiva contra as coisas. O vandalismo<sup>32</sup> é uma manifestação disto – a casa e o carro "de ninguém" são rapidamente arruinados.

Aqueles que constroem e tentam manter conjuntos habitacionais para pessoas de baixa renda, ficam frequentemente espantados pela rapidez com que a destruição se instala. O pobre, por definição, possui pouco ou nada. Atormentado de várias maneiras, começa também a sentir que não faz parte do meio.

Mas rico ou pobre, e por qualquer razão que seja, as pessoas que não tomam cuidado de seus bens e locais podem provocar desordem aos que as rodeiam. Estou certo que você pode pensar em alguns exemplos disso.

Pergunte a essas pessoas o que elas realmente possuem na vida e se realmente se sentem integradas onde estão e receberá algumas respostas surpreendentes. E as ajudará muito.

A perícia para ordenar os seus haveres e suas áreas pode ser ensinada. Pode surgir como uma nova ideia para alguém que um objeto, depois de tirado e utilizado, deva ser recolocado no mesmo lugar, para poder ser encontrado de novo – há pessoas que passam metade do seu tempo à procura de coisas. Um pouco de tempo gasto com a organização pode ser recompensado pela rapidez no trabalho; não é tempo desperdiçado, como alguns creem.

Para proteger os seus haveres e áreas, faça com que os outros cuidem dos deles.

12-3. Ajude a cuidar do planeta. A ideia de que cada um de nós tem uma participação no planeta e de que pode e deve ajudar a cuidar dele pode parecer muito vasta e, para alguns, completamente fora da realidade. Mas hoje em dia o que acontece do outro lado do mundo, mesmo assim tão longe, pode afetar os acontecimentos na sua própria casa.

Descobertas recentes feitas por sondas espaciais em Vênus, mostraram que o nosso próprio mundo poderia ser deteriorado a ponto de não mais poder abrigar vida. Isso poderia suceder ainda durante a nossa existência.

Se derrubarmos florestas de mais, poluirmos demasiadamente os rios e oceanos, estragarmos a atmosfera, será o fim. A temperatura da superfície pode aumentar a ponto de torrar tudo e a chuva pode tornar-se ácido sulfúrico. Todas as coisas vivas poderiam morrer.

Podemos perguntar: "Mesmo que seja verdade, que posso eu fazer a respeito?" Bem, ainda que limite-se a franzir as sobrancelhas cada vez que alguém faz coisas que poluem o planeta, já estará fazendo algo contra isso. Mesmo que se limite a ser de

<sup>32</sup>. Vandalismo: A destruição deliberada e maldosa de propriedade pública ou privada, especialmente de coisas belas ou de obras de arte.

opinião que destruir o planeta não é uma boa coisa e emita essa opinião, já estará fazendo alguma coisa.

O cuidado com o planeta começa em nosso jardim da frente. Estende-se pela área que se atravessa para ir a escola ou trabalho. Compreende lugares onde se faz um piquenique ou se passa as férias. O lixo que suja o terreno e o reservatório de água, as plantas mortas que convidam a um incêndio são coisas para as quais não precisamos contribuir e para as quais, em momentos que seriam de ócio, pode-se fazer alguma coisa. Plantar uma árvore pode parecer pouca coisa, mas já é alguma coisa.

Em alguns países os idosos e os desempregados não se sentam simplesmente por aí até cair aos pedaços: são aproveitados para cuidar dos jardins, dos parques e das florestas, apanhar o lixo e acrescentar um pouco de beleza ao mundo. Não há falta de recursos para cuidar do planeta. Eles estão é sendo ignorados. Nota-se que o Corpo de Conservação Civil, nos Estados Unidos, organizado nos anos 30 para absorver as energias de oficiais e jovens desempregados, foi um dos poucos, senão o único, projeto dessa época de depressão que criou para o Estado muito mais riquezas do que o que foi gasto. Reflorestou grandes áreas e fez outras coisas de valor, cuidando de parte do planeta que é os Estados Unidos. Nota-se que o C.C.C. já não existe. O mínimo que se pode fazer é emitir a opinião de que tais projetos valem a pena e dar apoio aos líderes de opinião e às organizações que levam adiante o trabalho de conservação do meio ambiente.

Não há falta de tecnologia. Porém, a tecnologia e sua aplicação custam dinheiro. O dinheiro existe disponível quando políticas econômicas sensatas, políticas que não castigam a todos, são seguidas. Tais políticas existem.

Há muitas coisas que se pode fazer para ajudar a cuidar do planeta. Começando pela ideia de que deveríamos fazer alguma coisa e continuando ao sugerirmos aos outros que também o façam.

O Homem atingiu a capacidade potencial para destruir o planeta. Deve ser levado a mostrar-se capaz de ações para o salvar. No fim das contas, é nele que nos apoiamos.

Se os outros não ajudarem a salvaguardar e melhorar o ambiente o caminho para a felicidade poderá não ter absolutamente nenhum leito de estrada no qual se possa viajar.

## Não Roube.

Quando uma pessoa não respeita o direito de propriedade das coisas, os seus próprios bens e propriedades correm risco.

Uma pessoa que, por uma razão ou outra, foi incapaz de acumular bens honestamente pode fingir que, de qualquer forma, ninguém possui coisa alguma. Mas não tente roubar-lhe os sapatos!

Um ladrão semeia mistérios em seu meio ambiente: o que aconteceu com isto, o que se passou com aquilo? Um ladrão causa encrenca que excede em muito o valor das coisas roubadas.

Confrontados com anúncios de coisas desejáveis, torturados pela incapacidade em fazer algo suficientemente valioso para lhes permitir adquirir bens, ou levados simplesmente por um impulso, aqueles que roubam imaginam que adquirem algo de valioso a baixo custo. Mas é aí que reside a dificuldade: o custo. O verdadeiro preço para o ladrão é incrivelmente alto. Os maiores ladrões da história pagaram pelos seus roubos passando o resto de suas vidas em esconderijos horríveis ou em prisões, com apenas raros momentos de "boa vida". Nenhuma quantidade de valores roubados os compensaria de um destino tão sombrio.

Os bens roubados perdem grande parte do seu valor; têm de ser escondidos, constituem uma ameaça à própria liberdade. Até mesmo nos países comunistas o ladrão vai preso.

Roubar coisas é na realidade apenas reconhecer-se incapaz de as alcançar honestamente. Ou reconhecer que se tem um traço de insanidade. Pergunta a um ladrão qual dos casos é o seu - ou é um ou é outro.

O caminho para a felicidade não pode ser trilhado com bens roubados.

## Seja Digno de Confiança.

A não ser que uma pessoa possa estar segura da confiabilidade daqueles que a rodeiam, ela própria está em risco. Quando aqueles com quem contamos nos decepcionam, a nossa própria vida pode tornar-se desordenada e mesmo a nossa sobrevivência pode serposta em risco.

A confiança mútua é o elemento mais firme das relações humanas. Sem ela toda a estrutura desaba.

A confiabilidade é um artigo altamente apreciado. Alguém que a possui é considerado valioso. Se a perdeu, pode ser considerado desprezível.

Deveríamos levar os outros à nossa volta a demonstrá-la e a merecê-la. Assim tornar-se-ão muito mais valiosos para os outros e para si mesmos.

14-1. Mantém a palavra dada. Quando uma pessoa dá uma garantia ou faz uma promessa ou um juramento de intenção, deve cumpri-los. Se alguém diz que vai fazer uma coisa, deve fazê-la. Se diz que não fará uma coisa, não deve fazê-la.

A consideração que temos por alguém baseia-se, em grande parte, na fidelidade dessa pessoa à sua palavra. Mesmo os pais, por exemplo, ficariam surpreendidos ao ver quanto podem baixar na opinião dos filhos quando não cumprem as suas promessas.

As pessoas que cumprem a sua palavra inspiram confiança e são admiradas. As que não o fazem são consideradas como escória. Aqueles que quebram a sua palavra muitas vezes não terão outras oportunidades na vida.

Uma pessoa que não cumpre a sua palavra pode muitas vezes ver-se envolvida e prisioneira de toda a espécie de "garantias" e "restrições" e pode mesmo ser excluída das relações normais dos outros. Não há auto-exílio mais completo em relação aos nossos amigos que a falha em cumprir a palavra dada.

Não deveríamos permitir que outrem desse sua palavra levianamente. E deveríamos insistir para que uma promessa feita fosse cumprida. A nossa própria vida pode tornar-se muito desordenada ao tentarmos associar-nos com pessoas que não cumprem as suas promessas. Este não é um assunto sem importância.

O caminho para a felicidade é muito mais fácil de percorrer com pessoas em quem podemos confiar.

## Cumpra com Suas Obrigações.<sup>33</sup>

Ao avançar pela vida uma pessoa fica inevitavelmente sujeita a obrigações. De fato, já nascemos com certas obrigações e estas tendem a acumular-se depois. Não é romance nem ideia nova que uma pessoa tem uma dívida para com os pais que a puseram no mundo, que a criaram. É um ato de brio por parte dos pais não o fazerem valer muito fortemente. Mas é contudo uma obrigação – mesmo a criança o sente. E enquanto a vida segue o seu curso acumulamos outras obrigações para com outras pessoas e amigos, a sociedade e até mesmo para com o mundo.

É um péssimo serviço que se presta a uma pessoa, não lhe permitir que cumpra ou pague as suas obrigações. Uma boa parte da "revolta da infância" é causada pela recusa dos outros em aceitar a única "moeda" que um bebê, uma criança ou um jovem tem com a qual se aliviar do "peso das obrigações". Os sorrisos do bebê, os esforços desastrados da criança para ajudar, os possíveis conselhos ou esforços simples do jovem para ser um bom filho ou filha, passam geralmente despercebidos ou não são aceites; eles podem ser mal orientados, muitas vezes mal planejados; desaparecem depressa. Tais esforços, quando falham em descarregar a enormidade da dívida, podem ser substituídos por um grande número de mecanismos ou racionalizações: "Não devemos realmente nada", "Para começar, é a mim que devem tudo", "Não pedi para nascer", "Os maus pais ou tutores não valem nada" e "De qualquer forma a vida não vale a pena", para indicar apenas algumas. E entretanto as obrigações continuam a empilhar-se.

O "peso das obrigações" pode ser um fardo esmagador se uma pessoa não vê jeito de aliviá-lo. Pode ocasionar todas as espécies de desordens individuais ou sociais. Quando não pode ser aliviado, aqueles a quem se deve, muitas vezes sem terem consciência disso, tornam-se alvo das reações menos desejadas.

Podemos ajudar uma pessoa que se encontra com o dilema de obrigações e dívidas por pagar, simplesmente enumerando com ela todas as obrigações que contraiu e não cumpriu – morais, sociais e financeiras – e encontrando uma solução para aliviar todas aquelas que a pessoa sente que ainda estão por pagar.

Deveríamos aceitar os esforços de uma criança ou de um adulto para pagar obrigações não financeiras que eles sintam que possam ter. Deveríamos ajudar a criar

<sup>33</sup>. Obrigações: O estado, fato ou condição de se dever a outrem um serviço ou favor especial recebido; um dever, contrato, promessa, ou qualquer outra exigência social, moral ou legal que obrigue uma pessoa a seguir ou evitar um certo curso de ações; sensação de dever algo a alguém.

uma espécie de solução agradável para ambos os lados para o alívio das obrigações financeiras.

Desencoraje uma pessoa de se envolver em mais obrigações do que lhe é possível realmente cumprir ou reembolsar.

O caminho para a felicidade é muito duro de percorrer quando se está carregado com o peso de obrigações que nos são devidas ou que não se cumpriu.

## Seja Industrioso<sup>34</sup>

O trabalho nem sempre é agradável.

Entretanto nada mais triste do que levar uma existência sem propósito, vadia e tediosa. As crianças aborrecem a mãe quando não têm nada que fazer; a moral baixa dos desempregados é legendária mesmo quando recebem "fundo social"<sup>35</sup> ou auxílio desemprego;<sup>36</sup> as estatísticas mostram que o aposentado, sem nada mais para realizar na vida, morre devido a inatividade.

Mesmo o turista iludido pelo apelo ao lazer feito por uma agência de viagens, faz o guia turístico passar maus momentos caso este não lhe proporcione algo para fazer.

O próprio desgosto pode ser aliviado simplesmente ocupando-nos de alguma coisa.

A moral é elevada ao máximo pela realização. De fato, é possível provar que a produção<sup>37</sup> é a base da moral.

As pessoas que não são industriosas descarregam o trabalho sobre os outros à sua volta. Tendem a sobrecarregar os outros.

É difícil relacionar-se com os ociosos. Além de nos deprimir, podem ser também um pouco perigosos.

Uma solução útil é persuadir tais pessoas a se decidirem por alguma atividade e se ocuparem com ela. Descobriremos que o benefício mais duradouro surgirá do trabalho que conduz a uma produção real.

O caminho para a felicidade, quando inclui a industriosidade, é uma autoestrada que conduz a uma produção tangível.

<sup>34</sup>. Industrioso: Que se aplica com energia ao estudo ou ao trabalho; que faz coisas ativa e propositadamente; o oposto de ser vadio e não realizar nada.

<sup>35</sup>. Fundo Social: Gêneros ou dinheiro dados por um departamento do governo a pessoas pobres e necessitadas.

<sup>36</sup>. Auxílio Desemprego: Auxílio financeiro que o governo de vários países fornece aos seus desempregados

<sup>37</sup>. Produção: O ato de concluir alguma coisa; terminar uma tarefa, projeto ou objeto útil, valioso ou simplesmente digno de ser feito ou possuído.

## Seja Competente.<sup>38</sup>

Numa época de equipamento complicado, máquinas e veículos altamente velozes, a sobrevivência de uma pessoa, de sua família e amigos, depende em grande parte da competência geral dos outros.

No mercado, nas ciências, entre a humanidade e no governo a incompetência<sup>39</sup> pode ameaçar as vidas e o futuro de poucos ou de muitos.

Tenho a certeza de você pode encontrar muitos exemplos disto.

O Homem sempre teve impulsos para controlar o seu destino. A superstição, propiciação aos deuses certos, danças rituais antes da caça podem todos ser encarados como esforços, não importa quão fracos ou inúteis, para controlar o destino.

Foi só quando aprendeu a pensar, a dar valor ao conhecimento e a aplica-lo com habilidade e competência que ele começou a dominar o ambiente. A verdadeira "dádiva do céu" pode ter sido a capacidade de ser competente.

Nos objetivos e atividades comuns o Homem respeita a perícia e a capacidade. Estas, num herói ou atleta, são quase adoradas.

A prova da verdadeira competência reside no resultado final.

Na medida em que o homem é competente ele sobrevive. Na medida em que é incompetente, perece.

Encoraje o alcançar da competência em qualquer objetivo válido. Elogie-o e recompense-o no momento em que o encontrar.

Exija níveis de desempenho elevados. O teste para uma sociedade é se você, sua família e amigos podem ou não viver em segurança dentro dela.

Os ingredientes da competência incluem a observação, estudo e prática.

17-1. Olhe. Enxergue o que você vê e não o que alguém lhe diz que você vê.

<sup>38</sup>. Competente: Que pode fazer bem as coisas que faz; capaz; hábil em fazer o que faz; atendendo às demandas de suas atividades.

<sup>39</sup>. Incompetência: Que tem falta de conhecimento, habilidade ou perícia adequados; incapaz; sujeito a cometer grandes erros ou enganos; desastrado.

O que você observa é o que você observa. Olhe para as coisas, para a vida e para os outros diretamente, não através de uma nuvem de preconceitos, uma cortina de medo ou da interpretação de outra pessoa.

Em vez de discutir com os outros, faça-os olhar. As mentiras mais flagrantes podem ser penetradas, as maiores pretensões podem ser expostas à luz, os enigmas mais complicados podem ser resolvidos e as mais notáveis revelações podem ocorrer insistindo-se simplesmente para que alguém olhe.

Quando outra pessoa acha que as coisas estão demasiado confusas e difíceis de suportar e a razão está dando voltas, faça com que ela simplesmente recue e olhe.

O que descobrem é geralmente muito óbvio quando o vêm. Podem então prosseguir e lidar com as coisas. Mas se elas próprias não as enxergam, não observam por si mesmas, as coisas podem ter pouca realidade para elas e então todas as instruções, ordens e castigos do mundo não vão resolver sua confusão.

Embora se possa indicar em que direção olhar e sugerir que elas olhem, as conclusões têm de ser delas.

Uma criança ou adulto vê o que vê e isso é a realidade para ele ou ela.

A verdadeira competência é baseada na capacidade própria que cada um tem de observar. Só depois de se aceitar isto como realidade é que se pode ser capaz e seguro.

17-2. Aprenda. Houve alguma ocasião em que alguém teve dados falsos a seu respeito? Isso lhe causou transtornos?

Isto pode-lhe dar uma ideia do estrago que um dado falso pode ocasionar. Você também pode ter dados falsos acerca de outrem.

Separar o verdadeiro do falso gera compreensão.

Há muitos dados falsos por aí. Indivíduos mal-intencionados os fabricam para servir a seus próprios propósitos. Alguns surgem da simples ignorância dos fatos, o que pode bloquear a aceitação de dados verdadeiros.

O processo principal de aprendizagem consiste em inspecionar os dados disponíveis, selecionando os verdadeiros dos falsos, os importantes dos irrelevantes, chegando assim a conclusões que se fazem e se podem aplicar. Se fizermos isso estamos bem no caminho para sermos competentes.

A prova para qualquer verdade é ser ou não verdade para você. Quando se tem um conjunto de dados, esclareceu nele quaisquer palavras que não se comprehendeu inteiramente e se examinou o episódio, se ainda assim não parece ser verdade então, no que lhe diz respeito, não é verdade. Rejeite-o. E se quiser, leve a questão mais longe e conclua o que é verdadeiro para você. Afinal, é você quem vai ter que usar ou não, pensar ou não segundo esses conceitos. Se uma pessoa aceita cegamente "fatos" ou "verdades" apenas porque lhe dizem que deve aceitá-los, "fatos" e "verdades" que não lhe parecem verdadeiros, ou mesmo que lhe pareçam falsos, o resultado final pode ser desastroso. Este é um beco que conduz ao depósito de lixo da incompetência.

Outra parte da aprendizagem consiste simplesmente em reter coisas na memória – tais como a pronúncia das palavras, as tabelas e fórmulas matemáticas e a sequência na qual apertar os botões. Mas mesmo para a simples memorização o indivíduo tem que saber para que serve o material, como e quando usá-lo.

O processo de aprendizagem não consiste apenas em empilhar dados por cima de outros dados. Consiste em obter uma compreensão nova e melhorar o modo de fazer as coisas.

Aqueles que se dão bem na vida nunca param realmente de estudar e aprender. O engenheiro competente mantém-se à par das novidades, o bom atleta revê continuamente os progressos de seu esporte; qualquer profissional mantém à mão um monte de textos para consulta.

O novo modelo de batedeira ou de máquina de lavar, o carro do ano, todos exigem algum estudo e aprendizagem antes que possam ser utilizados com competência. Quando as pessoas omitem isto, há acidentes na cozinha e montes de destroços sangrentos nas estradas.

Só alguém muito presunçoso pensa não ter mais nada a aprender na vida. É um indivíduo perigosamente cego que não pode se desprender de seus preconceitos e dados falsos e substituí-los por fatos e verdades que podem mais adequadamente ajudar sua própria vida e a dos outros.

Existem maneiras de estudar de modo a realmente aprender e usar o que se aprendeu. Em resumo, consiste em se ter textos e/ou um professor que saiba sobre o que está falando, esclarecer todas as palavras que não se comprehenda inteiramente, consultar outras referências e/ou a situação do assunto estudado, separar os dados falsos que já se possa ter e peneirar o falso do verdadeiro na base do que é agora verdadeiro para você. O resultado final será a certeza e competência em potencial. Pode ser na verdade uma experiência brilhante e compensadora. Não deixa de assemelhar-se ao escalar de uma montanha traíçoeira, através dos espinheiros e depois chegar ao cimo e ter uma nova visão do todo, do mundo inteiro.

Uma civilização, para sobreviver, tem que acalentar em suas escolas os hábitos e recursos para estudar. Uma escola não é um lugar onde se coloca crianças durante o dia, para tirá-las do caminho. Seria demasiado dispendioso para tão pouco. Não é um lugar onde se fabricam papagaios. A escola é onde se deveria aprender a estudar e onde as crianças possam ser preparadas para enfrentar a realidade; onde aprender a manejá-la com competência e preparar-se para tomar conta do mundo de amanhã, o mundo em que os adultos de hoje estarão em seus anos mais avançados, na meia-idade ou na velhice.

O criminoso endurecido nunca aprendeu a aprender. Repetidas vezes os tribunais procuraram ensinar-lhe que se voltasse a cometer crimes regressaria a prisão. A maioria deles comete o mesmo crime outra vez e volta para a prisão. De fato, os criminosos causam a emissão de mais e mais leis. O cidadão honesto é o que obedece às leis – os criminosos, por definição, não o fazem. Os criminosos não conseguem

aprender. Nem todas as ordens, instruções, castigos e durezas funcionarão sobre um ser que não sabe como aprender e não consegue aprender.

Uma característica do governo que se tornou criminoso – como por vezes tem acontecido na história – é que os seus chefes não conseguem aprender. Todos os registros e o bom senso podem dizer-lhe que o desastre se segue à opressão; contudo foram necessárias revoluções violentas para manejá-los, ou uma Segunda Guerra Mundial para nos libertarmos de um Hitler e esses foram acontecimentos muito dolorosos para a humanidade. Esses seres não aprenderam. Fizeram orgias com dados falsos. Recusaram todas as provas, todas as verdades. Tiveram de ser liquidados.

Os loucos não conseguem aprender. Guiados por más intenções ocultas ou esmagados além da capacidade de raciocinar, os fatos, a verdade e a realidade estão muito além deles. Eles personificam os dados falsos. Não querem ou não conseguem perceber ou aprender realmente.

Uma quantidade de problemas pessoais e sociais tem origem na incapacidade ou na recusa em aprender.

As vidas de algumas pessoas à sua volta saíram dos trilhos porque elas não sabem como estudar, porque elas não aprendem. Você, provavelmente, pode pensar em alguns exemplos.

Se uma pessoa não pode levar os que a cercam a estudar e a aprender, o seu próprio trabalho pode tornar-se muito mais difícil e até sobrecarregado e o seu potencial de sobrevivência pode ser consideravelmente reduzido.

Uma pessoa pode ajudar os outros a estudar e a aprender, nem que seja apenas pondo ao seu alcance os dados de que necessitam. Uma pessoa pode ajudar simplesmente reconhecendo o que eles aprenderam.

Pode-se ajudar só por valorizar qualquer aumento de competência demonstrado. Se quisermos podemos fazer mais; podemos ajudar os outros assistindo-os, sem questionar, ao classificarem dados falsos; ajudando-os na procura e esclarecimento de palavras que eles não compreenderam; ajudando-os a descobrir e lidar com as razões pela qual não estudam e não aprendem.

Como a vida é em grande parte feita de tentativas e erros, em vez de dar em cima de alguém que comete um erro descubra porque foi cometido o erro e veja se o outro pode aprender alguma coisa com isso.

De vez em quando vai se surpreender desemaranhando a vida de uma pessoa pelo simples fato de tê-la feito estudar e aprender. Estou certo de que você descobrirá muitas maneiras de fazer isso. E penso que vai descobrir que os meios mais brandos funcionam melhor. O mundo é já bastante brutal para aqueles que não conseguem aprender.

17-3. Pratique.<sup>40</sup> A aprendizagem só dá frutos quando é aplicada. A sabedoria é claro, pode ser perseguida pelo interesse em si - há mesmo uma espécie de beleza nisto. Mas, para ser franco, nunca sabemos realmente se somos sábios ou não antes de vermos os resultados das nossas tentativas ao aplica-la.

Toda atividade, habilidade ou profissão – cavar buracos, advocacia, engenharia, cozinha ou qualquer outra – não importa quão bem estudada, esbarra finalmente com a dura prova: pode-se FAZÊ-LA? E fazer exige prática.

Os duplos de cinema, quando não praticam antes das gravações, acabam saindo feridos. O mesmo acontece às donas de casa.

A segurança não é realmente um tema popular. Por ser quase sempre acompanhada de um "Tenha cuidado" ou "Vá devagar", as pessoas podem ter a sensação de estarem sendo restringidas. Porém, há outra forma de abordagem: se uma pessoa tem realmente prática, a sua habilidade e destreza são tais que não tem que "ir devagar" nem "ter cuidado". Grande velocidade de movimento com segurança só se torna possível com prática.

A habilidade e destreza devem ser cultivadas até corresponderem à velocidade da época em que vivemos. E isto consegue-se com a prática.

Podemos treinar o nosso corpo, os nossos olhos, as nossas mãos e pés até que, com a prática, eles como que "já sabem". Não mais precisamos "pensar" para acender o fogão ou estacionar o carro – simplesmente FAZEMOS isso. Em qualquer atividade, muito do que passa por "talento" é na realidade apenas prática.

Podemos estar preparando o palco para acidentes se não calcularmos cada movimento ao executar uma tarefa e em seguida repeti-lo uma vez e outra até que possamos fazê-lo sem sequer pensar e fazê-lo rapidamente e com precisão.

As estatísticas tendem a confirmar que aqueles com menos prática são os que têm mais acidentes.

O mesmo princípio se aplica as ocupações e profissões que utilizam sobretudo a mente. O advogado que não exercitou e exerceu os procedimentos do tribunal pode não ter aprendido a mudar de tática mental com a rapidez suficiente para contrabalançar as reviravoltas de um caso e, assim, perdê-lo. Um corretor da bolsa novato e sem prática pode perder uma fortuna em alguns minutos. Um vendedor inexperiente que não ensaiou pode morrer de fome por falta de vendas. A solução correta é praticar, praticar e praticar!

Às vezes descobrimos que aquilo que aprendemos não pode ser aplicado. Se assim for, a falha reside no estudo inadequado, no professor ou no texto. Uma coisa é ler as instruções e por vezes outra totalmente diferente é tentar aplicá-las.

<sup>40</sup>. Praticar: Exercitar ou desempenhar repetidamente a fim de adquirir ou dar polimento a uma habilidade.

Algumas vezes, quando uma pessoa não está chegando a lugar nenhum com a prática, é preciso jogar o livro fora e começar do zero. No campo da gravação do cinema falado foi assim. Se a pessoa seguisse os textos de gravação existentes não conseguiria que um canto de pássaro soasse melhor do que uma sirene de nevoeiro – e é por isso que, em alguns filmes, não se conseguia perceber o que os atores estavam dizendo. O bom técnico de som teve que resolver tudo por si mesmo a fim de fazer o seu trabalho. Porém, ainda neste mesmo campo de cinema, existe um ponto que funciona completamente ao inverso: vários dos textos sobre iluminação são excelentes – se forem seguidos com exatidão, obtém-se uma bela cena.

É lamentável, particularmente numa sociedade técnica de alta velocidade, que nem todas as atividades estejam adequadamente cobertas por textos comprehensíveis. Porém, isso não deve deter-nos. Quando existem bons textos, dê-lhes o devido valor e estude-os bem. Quando não existem, reúna os dados disponíveis, estude-os e elabore o restante.

Porém, a teoria e os dados só florescem quando aplicados e aplicados com prática.

Corremos riscos quando os que nos cercam não praticam as suas artes até poderem realmente EXECUTÁ-LAS. Existe uma diferença enorme entre "suficientemente bom" e a destreza e pericia profissionais. O abismo é transposto sobre a ponte da prática.

Faça as pessoas olharem, estudarem, planejarem e então executarem. E quando tiverem aprendido, faça com que pratiquem, pratiquem e pratiquem até que possam fazê-lo como profissionais.

Há muita alegria na habilidade, na destreza e no movimento rápido – só se pode trabalhar com segurança tendo prática. Tentar viver num mundo veloz com pessoas lentas não é muito seguro.

O caminho para a felicidade é melhor percorrido com companheiros competentes.

## Respeite as Crenças Religiosas dos Outros.

Tolerância é uma boa pedra fundamental sobre a qual construir as relações humanas. Quando observamos as carnificinas e sofrimentos causados pela intolerância religiosa através de toda a história do Homem e até aos tempos modernos, podemos ver que a intolerância é uma atividade de muito pouca sobrevivência.

A tolerância religiosa não quer dizer que não possamos exprimir as nossas próprias crenças. Significa que procurar minar ou atacar a fé e a crença religiosa dos outros sempre foi o caminho mais curto para distúrbios.

Os filósofos, desde os tempos da Grécia antiga, discutiram uns com os outros sobre a natureza de Deus, do Homem e do Universo. As opiniões das autoridades variam muito. Neste momento as filosofias do "mecanicismo"<sup>41</sup> e do "materialismo"<sup>42</sup> – tão antigas como o Egito e a Grécia – estão na moda; procuram estabelecer que tudo é matéria e não veem que por mais atraentes que pareçam as suas explicações da evolução elas não eliminam fatores adicionais que podem estar ativos e que estes podem estar simplesmente usando coisas tais como a evolução. Estas são hoje as filosofias "oficiais" e são até ensinadas nas escolas. Têm seus próprios fanáticos que atacam as crenças e religiões dos outros; o resultado pode ser intolerância e contendas.

Se os espíritos mais brilhantes desde o Século V A.C., ou mesmo de antes, nunca foram capazes de concordar sobre religião ou anti religião, esta é uma arena de combate entre as pessoas da qual seria bom ficar afastado.

<sup>41</sup>. Mecanicismo: O ponto de vista de que toda a vida é apenas matéria em movimento e pode ser totalmente explicada pelas leis físicas. Desenvolvido por Leucipo e Demócrito (460 a 370 A.C.), que podem tê-lo tirado da mitologia Egípcia. Os adeptos desta filosofia pensavam ter que abandonar a religião por não poderem reduzi-la a dados matemáticos. Foram atacados pelos interesses religiosos e, por sua vez, atacaram a religião. Robert Boyle (1627 a 1691), que desenvolveu a lei Boyle em física, contestou levantando a questão sobre ter ou não a natureza tais desígnios como matéria em movimento.

<sup>42</sup>. Materialismo: Qualquer das teorias da família das metafísicas que vêm o universo como se constituído por objetos duros tais como pedras, muito grandes ou muito pequenos. As teorias tentam explicar coisas como a mente, dizendo que elas podem ser reduzidas a coisas físicas ou a seus movimentos. O Materialismo é uma ideia muito antiga. Existem outras ideias.

Deste mar de disputas emergiu um princípio brilhante: o direito de escolher suas crenças.

A "fé" e a "crença" não se submetem necessariamente à lógica – não podem mesmo ser declaradas ilógicas. Podem ser coisas completamente à parte.

Qualquer conselho que uma pessoa possa dar a outra é mais prudente quando simplesmente defende o direito de acreditar naquilo que se escolhe. Uma pessoa tem a liberdade de apresentar suas próprias crenças para aprovação. Uma pessoa corre risco quando tenta atacar as crenças de outrem e mais ainda quando ataca e tenta magoar outros por causa de suas convicções religiosas.

O Homem, desde a aurora das espécies, tem tirado grande consolação e alegria das suas religiões. Até mesmo os "mecanicistas" e "materialistas" de hoje quando espalham seus dogmas, no falar, se assemelham muito aos sacerdotes do passado.<sup>43</sup>

Homens sem fé formam um triste grupo. Pode-lhes até ser dado algo em que ter fé. Mas quando tiverem crenças religiosas, respeite-as.

O caminho para a felicidade pode tornar-se controverso quando faltamos ao respeito às crenças religiosas dos outros.

<sup>43</sup>. Dogma: Ponto fundamental e indiscutível de uma doutrina religiosa e, por extensão, de qualquer doutrina ou sistema.

## Procure Não Fazer Aos Outros o Que Não Gostaria que Lhe Fizessem.

Entre muitos povos em muitas terras, por muitos séculos, tem havido versões do que é conhecido comumente como "A Regra de Ouro".<sup>44</sup> O título acima é uma expressão da mesma, no que diz respeito a atos prejudiciais.

Só um santo poderia atravessar a existência sem nunca prejudicar ninguém. Porém, só um criminoso fere os que o cercam sem se preocupar.

Completamente à parte do sentimento de "culpa" ou de "vergonha" ou de "consciência," todos os quais podem ser bastante reais e bastante ruins, acontece também ser verdade que o mal que se faz aos outros acaba por se virar contra nós.

Nem todos os atos prejudiciais são reparáveis. Pode-se cometer um ato contra outrem que não possa ser posto de lado nem esquecido. O assassinato é um desses atos. Pode-se calcular como a violação séria de quase qualquer um dos preceitos deste livro poderia tornar-se um ato prejudicial e irreparável a terceiros.

A ruína da vida de outrem pode destroçar a nossa. A sociedade reage: as prisões e manicômios estão cheios de gente que fez mal aos seus semelhantes. Mas há outras penalidades: quer sejamos apanhados ou não, cometer atos prejudiciais contra os outros, particularmente quando ocultos, pode causar a alguém sérias mudanças de atitude para com os outros e para consigo mesmo, todas elas infelizes. A felicidade e a alegria de viver desaparecem.

Esta versão de "A Regra de Ouro" também é útil como teste. Quando persuadimos alguém a aplicá-la a pessoa pode alcançar a realidade sobre o que é um ato prejudicial. Mostre-lhe o que é prejudicial. A questão filosófica a respeito de fazer o mal e a discussão sobre o que é errado são resolvidas sem demora de uma forma pessoal: não gostaria que isso lhe acontecesse? Não? Então deve ser um ação prejudicial e, do

<sup>44</sup>. "A Regra de Ouro": Embora seja venerada pelos cristãos como sendo Cristã e seja encontrada no Novo e no Antigo Testamento muitas outras raças e povos falaram dela. Aparece também nos Analectos de Confúcio (Séculos V e VI A.C.) que ele próprio citava de textos mais antigos. É também encontrada em tribos "primitivas." De uma forma ou outra aparece nos antigos trabalhos de Platão, Aristóteles, Isócrates e Sêneca. Por milhares de anos foi mantida pelo Homem como um padrão de conduta ética. As versões dadas neste livro têm fraseado novo, entretanto, porque nas redações anteriores era considerada por demais idealista para ser mantida. É possível mantê-la nesta versão.

ponto de vista da sociedade, uma ação errada. Pode despertar a consciência social. Pode em seguida deixar que cada um deduza o que deve fazer e o que não deve fazer.

Numa época em que as pessoas não conhecem restrições à prática de atos prejudiciais, o potencial de sobrevivência do indivíduo desce a um nível muito baixo.

Se puder persuadir as pessoas a aplicarem isto, terá dado a elas um preceito pelo qual podem avaliar suas próprias vidas e para algumas terá aberto a porta para que se juntem de novo à raça humana.

O caminho para a felicidade está fechado para aqueles que não se restringem de cometer atos prejudiciais.

## Procure Tratar os Outros Como Gostaria Que Eles Lhe Tratassem.

Esta é uma versão positiva de "A Regra de Ouro".

Não se surpreenda se alguém parecer ressentir-se quando lhe disserem para "ser bom". O ressentimento pode não vir em absoluto da ideia de "ser bom". Pode ser porque a pessoa tem de fato um mal-entendido sobre o que isto significa.

Uma pessoa pode cair numa quantidade de ideias contraditórias e confusões acerca do que possa ser "bom comportamento". Uma pessoa pode nunca ter percebido – mesmo que o professor percebesse – porque recebia a nota que recebia em "comportamento". Pode-se mesmo ter recebido ou ter assumido dados falsos a este respeito: "As crianças devem ser vistas mas não ouvidas.", "Ser bom quer dizer ficar inativo".

No entanto existe uma forma de esclarecer tudo isso de maneira completamente satisfatória para a pessoa.

Em todos os tempos e na maioria dos lugares a humanidade tem respeitado e reverenciado certos valores. Eles são chamados virtudes.<sup>45</sup> Têm sido atribuídas a sábios, santos e deuses. Têm estabelecido a diferença entre um bárbaro e uma pessoa culta, a diferença entre o caos e uma sociedade honesta.

Não é absolutamente necessário um mandato celestial nem uma tediosa pesquisa nos alfarrábios dos filósofos para descobrir o que é o "bem". Uma autorrevelação no assunto pode acontecer.

Pode ser visto por quase qualquer pessoa.

Se alguém fosse refletir sobre como gostaria de ser tratado ou tratada pelos outros, essa pessoa originaria as virtudes humanas. Apenas imagine como gostaria que as pessoas tratassem você.

Provavelmente gostaria, antes de mais, de ser tratado com justica: não gostaria que mentissem a seu respeito ou que o condenassem falsa ou asperamente. Certo?

Você gostaria, provavelmente, que seus amigos e companheiros fossem leais: não iria querer que eles o traíssem.

Gostaria de ser tratado na esportiva, sem tapeações ou truques.

<sup>45</sup>. Virtudes: As qualidades ideais na boa conduta humana.

Iria querer que as pessoas fossem razoáveis ao tratar com você.

Iria querer que elas fossem honestas com você e não o trapaceassem. Correto?

Poderia querer ser tratado gentilmente e sem crueldade.

Possivelmente iria querer que as pessoas levassem em consideração seus direitos e sentimentos.

Quando estivesse por baixo poderia gostar que os outros fossem compassivos.

Em vez de explodirem com você provavelmente iria querer que mostrassem autocontrolo. Certo?

Se tivesse algum defeito ou limitação, se cometesse um erro, poderia querer que as pessoas fossem tolerantes, não críticas.

Em vez de se concentrarem em censura e castigo, iria preferir que as pessoas o perdoassem. Correto?

Poderia querer que as pessoas fossem benevolentes com você e não más nem mordazes.

Seu provável desejo seria que os outros acreditassem em você e que não duvidassem a cada momento.

Provavelmente iria preferir ser respeitado e não insultado.

Possivelmente iria querer que os outros fossem bem-educados com você e também que o tratassem com dignidade. Certo?

Poderia gostar que as pessoas o admirassem.

Quando fizesse algo por elas provavelmente gostaria que lhe ficasse agradecidas. Correto?

Provavelmente gostaria que os outros fossem amistosos para com você.

De alguns poderia querer amor.

E, acima de tudo, não iria querer que essas pessoas se limitassem a fingir tais sentimentos mas iria querer que fossem bastante verdadeiras em suas atitudes e que agissem com integridade.

Você poderia, provavelmente, pensar noutras coisas. Há também os preceitos contidos neste livro. E teria elaborado o resumo daquilo que chamamos de virtudes.

Não é preciso um grande esforço de imaginação para uma pessoa reconhecer que se fosse tratada dessa forma regularmente pelos que a cercam sua vida decorreria num nível agradável. É duvidoso que uma pessoa criasse muita animosidade contra aqueles que a tratassem assim.

Há um fenômeno<sup>46</sup> interessante que funciona nas relações humanas. Quando uma pessoa grita com outra, a outra tem o impulso de gritar de volta. Somos tratados mais ou menos como tratamos os outros – realmente damos o exemplo de como queremos ser tratados. A é desagradável para com B, portanto B é desagradável para com A. A é amistoso para com B, logo B é amistoso para com A. Tenho a certeza que você tem visto isto continuamente em funcionamento. Jorge detesta todas as mulheres, por isso as mulheres tendem a detestar Jorge. Carlos age duramente com toda a gente, por isso os outros tendem a agir duramente para com Carlos - e se não se atrevem a fazê-lo abertamente, intimamente nutrem um impulso secreto para agirem mesmo muito duramente para com Carlos, se tiverem uma oportunidade.

No mundo irreal da literatura de ficção e dos filmes, vêm-se vilões requintados com quadrilhas incrivelmente eficazes e heróis solitários que são verdadeiros grosseirões.<sup>47</sup> Na vida real não é assim. Os verdadeiros criminosos são em geral bastante rudes e os seus seguidores ainda mais rudes. Napoleão e Hitler eram traídos a torto e a direito pelos seus próprios homens. Os verdadeiros heróis são os tipos de fala mais calma que jamais se encontrou e são muito educados para com seus amigos.

Quando temos sorte bastante para conhecer e conversar com homens e mulheres que ocupam as posições mais altas em suas profissões ficamos impressionados pela observação frequentemente feita de que são justamente as pessoas mais simpáticas que jamais conhecemos. Essa é uma das razões pelas quais chegaram tão alto: tentam, na sua maioria, tratar bem aos outros. E as pessoas que os cercam reagem tratando-os bem e até lhes perdoam suas poucas limitações.

Muito bem, todos podem encontrar por si próprios as virtudes humanas, simplesmente reconhecendo como eles próprios gostariam de ser tratados. E assim - penso que vai concordar comigo - ficam resolvidas quaisquer confusões quanto ao que é realmente "bom comportamento". Está bem longe de ser inativo, de sentar quieto com as mãos no colo sem dizer nada. "Ser bom" pode ser uma atividade muito poderosa e movimentada.

Pouca alegria será descoberta na solenidade sombria e constrangida. Quando alguém antigo fazia crer que a prática da virtude exigia uma vida carrancuda e lúgubre, éramos inclinados a supor que todo o prazer advinha de ser perverso. Nada poderia estar mais longe dos fatos. A alegria e o prazer não vêm da imoralidade! Muito pelo contrário! A alegria e o prazer só germinam nos corações honestos: os imorais levam existências incrivelmente trágicas, cheias de dor e sofrimento. As virtudes humanas têm pouco a ver com a tristeza. Elas são o lado brilhante da própria vida.

O que supõe que aconteceria se uma pessoa tentasse tratar os outros à sua volta com justiça, lealdade, espírito esportivo, correção, honestidade, amabilidade, consideração, compaixão, autocontrole, tolerância, perdão, benevolência, confiança,

<sup>46</sup>. Fenômeno: Um fato ou acontecimento observável.

<sup>47</sup>. Grosseirão: Uma pessoa com maneiras rudes e desajeitadas e pouco refinamento.

respeito, afabilidade, dignidade, admiração, amizade, amor, e fizesse tudo isso com integridade?

Poderia levar algum tempo, mas não lhe parece que muitos outros começariam em seguida a tentar tratar-nos da mesma forma?

Mesmo levando em consideração os deslizes ocasionais – as notícias que nos põem fora de nós, o ladrão que temos de dominar com uma paulada na cabeça, o idiota que dirige lentamente na faixa para veículos rápidos quando uma pessoa está atrasada para o trabalho – deve ser bastante evidente que uma pessoa se elevaria a um plano novo de relações humanas. O potencial de sobrevivência da pessoa seria consideravelmente aumentado. E certamente a sua vida seria mais feliz.

Podemos influenciar o comportamento dos outros à nossa volta. Se já o estamos fazendo, podemos tornar isso mais fácil tomando uma virtude por dia e especializando-nos nela durante esse dia. Fazendo isto, eventualmente a teríamos todas.

Pondo à parte o benefício pessoal, podemos dar uma ajuda, por pequena que seja, para se começar uma nova era nas relações humanas.

A pedra lançada num lago pode fazer ondas que atingem a margem do outro lado.

O caminho para a felicidade torna-se muito mais brilhante aplicando-se o preceito: "Procure tratar os outros como gostaria que eles lhe tratassem".

## Floresça<sup>48</sup> e Prospere.<sup>49</sup>

Às vezes os outros tentam esmagar-nos, aniquilar as nossas esperanças e sonhos, o nosso futuro e a nós próprios.

Pela ridicularização e por muitos outros meios, alguém que tenha más intenções contra nós pode tentar provocar a nossa queda.

Por uma razão qualquer, os esforços feitos para melhorar, para ser mais feliz na vida, podem tornar-se alvo de ataques.

É por vezes necessário manejá-las diretamente. Porém existe um jeito de lidar com isto a longo prazo e que raramente falha.

O que é exatamente que essas pessoas estão tentando nos fazer? Estão tentando pôr-nos em decadência. Devem pensar que somos perigosos para elas de uma forma qualquer; que, se subirmos na vida, poderemos constituir uma ameaça para elas. Portanto, de várias maneiras, tais pessoas procuram rebaixar o nosso talento e capacidades.

Alguns loucos têm até um plano geral deste teor: "Se A tem sucesso, A pode constituir uma ameaça para mim, logo tenho que fazer tudo quanto possa para que A tenha menos sucesso". Nunca parece ocorrer-lhes que os seus atos podem transformar A num inimigo, ainda que ele não o fosse antes. Isto pode ser classificado como um meio quase seguro para esses loucos se meterem em encrenca. Alguns fazem isto por simples preconceito ou porque "não gostam de alguém".

Mas qualquer que seja a tentativa, o objetivo real é fazer com que os outros diminuam suas metas e fracassem na vida.

O manejo real de uma tal situação e de tais pessoas, a maneira real de as derrotar, é florescer e prosperar.

Sim, é verdade que tais pessoas, ao verem que melhoramos o nosso destino podem ficar frenéticas e atacar com mais força. A coisa a fazer é manejá-las, se for necessário, mas não desistir de florescer e prosperar pois isso é o que elas querem que façamos.

Se você florescer e prosperar cada vez mais, tais pessoas vão cair em apatia a esse respeito; podem desistir por completo.

<sup>48</sup>. Florescer: Estar num estado de atividade e produção; expandindo em influência; prosperando; estar indo visivelmente bem.

<sup>49</sup>. Prosperar: Alcançar sucesso econômico; ter sucesso no que se faz.

Se os nossos objetivos na vida valem a pena, se os conduzimos com alguma atenção aos preceitos dados neste livro, se florescemos e prosperamos, certamente acabaremos por sair vencedores. E, espero, sem fazer mal sequer a um só fio de seus cabelos.

E aqui vão os meus votos para você: floresça e prospere!

# Epílogo

A felicidade reside no envolvimento em atividades que valham a pena. Mas só há uma pessoa que pode dizer com segurança o que o fará feliz – você mesmo.

Os preceitos dados neste livro marcam realmente as margens da estrada; ao violá-las somos como o condutor que se lança fora dela – o resultado pode ser o desastre de um momento, de uma relação ou de uma vida.

Só você pode dizer onde leva a estrada, visto que cada pessoa fixa suas próprias metas para o momento, para a relação ou para uma fase da vida.

Podemos às vezes nos sentir como uma folha arrastada pelo vento por uma rua suja ou como um grão de areia preso em algum lugar. Mas ninguém disse que a vida seria uma coisa calma e ordenada; ela não é. Não somos nem uma folha morta nem um grão de areia; podemos, em maior ou menor escala, traçar o mapa de nossa estrada e segui-lo.

Podemos pensar que as coisas estão de tal forma que já é tarde demais para remediar-as. Que a nossa estrada passada está tão estragada que não há possibilidade de traçar uma estrada para o futuro que fosse diferente – há sempre um ponto na estrada a partir do qual se pode traçar um novo caminho. E tentar segui-lo. Não existe uma só pessoa viva que não possa começar de novo.

Pode-se dizer, sem o mínimo receio de contradição, que os outros podem zombar de nós e procurar por vários meios lançar-nos na sarjeta, tentar-nos de várias formas a levar uma vida imoral. Todas essas pessoas o fazem para atingir fins pessoais e acabaremos, se lhes dermos ouvidos, na tragédia e na dor.

É claro que uma pessoa terá perdas ocasionais ao tentar aplicar este livro e ao fazê-lo ser aplicado. Deveríamos simplesmente aprender com elas e prosseguir. Quem disse que a estrada não tinha buracos? Mesmo assim pode ser percorrida. Portanto, as pessoas podem cair – isso não impede que se levantem e continuem a avançar.

Se uma pessoa se mantém dentro das margens da estrada não pode errar muito. A verdadeira sensação, felicidade e alegria vêm de outras coisas, não de vidas destroçadas.

Se puder fazer com que outros sigam pela estrada, você mesmo será suficientemente livre para se dar uma oportunidade de descobrir o que é a verdadeira felicidade.

O caminho para a felicidade é uma via rápida para aqueles que sabem onde as margens se encontram.

Você é o motorista.

Até à vista.